

## Programa Analítico de Disciplina

### SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

Departamento de Serviço Social - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

#### Objetivos

Ao final da disciplina o/a estudante deverá ter apreendido sobre o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil sob os aspectos históricos, teóricos, metodológicos e políticos do período de crise do tradicionalismo ao processo de renovação da profissão a partir das vertentes em disputa em meio à autocracia burguesa. Além da assimilação da relação do Movimento de Reconceituação na América Latina com as transformações do Serviço Social brasileiro.

#### Ementa

As bases da crise do tradicionalismo do Serviço Social brasileiro e a instauração da autocracia burguesa no Brasil: novas requisições para a profissão face às novas expressões da Questão Social. O movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil sob a autocracia burguesa: a “modernização conservadora” e a “reatualização do conservadorismo”. A Renovação crítica do Serviço Social: a vertente da “Intenção de Ruptura com o conservadorismo” e a interlocução com a tradição marxista.

#### Pré e correquisitos

SES 113 e SES 223

#### Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Serviço Social	3

#### Oferecimentos optativos

*Não definidos*

## SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<p><b>1. As bases da crise do tradicionalismo do Serviço Social brasileiro e a instauração da autocracia burguesa no Brasil: novas requisições para a profissão face às novas expressões da Questão Social</b></p> <p>1.1.1 O Serviço Social no bojo do desenvolvimentismo. 1.2 Desenvolvimento de Comunidade: Ortodoxia e Heterodoxia (integração social / alternativas comunitárias e o papel da chamada “esquerda católica”).</p> <p>1.3 A significação da autocracia burguesa no Brasil e sua tríplice finalidade.</p> <p>1.3.1 A autocracia burguesa e o “mundo da cultura”.</p> <p>1.3.2 Ditadura civil-militar-empresarial e o enquadramento do sistema educacional.</p> <p>1.4 O Movimento de Reconceituação Latino-Americano: erosão do tradicionalismo.</p>	20h	0h	0h	0h	20h
<p><b>2. O movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil sob a autocracia burguesa: a “modernização conservadora” e a “reatualização do conservadorismo”</b></p> <p>1.2.1 A modernização conservadora do Serviço Social face a modernização capitalista. 2.2 “Teorização” e “Metodologismo”: o estrutural-funcionalismo e a fenomenologia.</p> <p>2.3 Modernização Conservadora: os seminários de Araxá (1967) e de Teresópolis (1970).</p> <p>2.4 Reatualização do Conservadorismo: os seminários de Sumaré (1978) e de Alto da Boa Vista (1984).</p>	20h	0h	0h	0h	20h
<p><b>3. A Renovação crítica do Serviço Social: a vertente da “Intenção de Ruptura com o conservadorismo” e a interlocução com a tradição marxista</b></p> <p>1.3.1 Movimento de Renovação: a vertente “Intenção de Ruptura com o Conservadorismo”.</p>	20h	0h	0h	0h	20h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: V3PC.WPZ3.MNZG

<p>3.2 A experiência de Belo Horizonte (Método BH): sinalização da perspectiva crítica e recorrência ao “marxismo de manual”.</p> <p>3.3 Contexto sócio-político da segunda metade dos anos de 1970: O III CBAS como palco da intenção de ruptura.</p> <p>3.4 O caminho para a consolidação da perspectiva crítica no Serviço Social sob a luz do marxismo de Marx: a reflexão inaugurada por Lamamoto.</p>					
<b>Total</b>	<b>60h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>60h</b>

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

## SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

### Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil. 12. ed. p.29-36, 57-99. São Paulo: Cortez, 2003.	0
BRAVO, Maria Inês de Souza. O significado político e profissional do Congresso da Virada para o Serviço Social Brasileiro. In: Revista Serviço Social & Sociedade, n. 100, p.679-698. São Paulo: Cortez, 2009.	0
CFESS. Serviço Social, Memórias e Resistências contra a Ditadura: depoimentos. p.75-89. Brasília: CFESS, 2017.	0
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2015.	0
YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teóricos-metodológicos do Serviço Social na contemporaneidade. p.164-178. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.	0

### Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BATISTONI, Maria Rosângela: O projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte — 1960-1975: uma reconstrução histórica. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº.136, set./dez. p. 538-558. São Paulo, 2019.	0
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
CBCISS. Documento de Araxá. Debates Sociais. Rio de Janeiro, 1967.	0
_____. Documento de Teresópolis. Debates Sociais. Rio de Janeiro, 1970.	0
_____. Documento de Sumaré. Debates Sociais. Suplemento n.º 8, 2. ed. Rio de Janeiro: CBCISS, 1982.	0
CFESS. Seminário Nacional: 30 anos do Congresso da Virada. Brasília: CFESS. 2012.	0
DURIGUETTO, Maria Lúcia e REZENDE, Juliano Zancanelo. Movimentos Sociais e Serviço Social: a “Virada” de 1979. In: Revista Temporalis. Brasília (DF), ano 19, n. 38. p. 11-23, jul./dez. 2019.	0
FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social: processo e movimento da Escuela de Trabajo Social da Universidade Católica de Valparaíso. In: Em Pauta, n. 40. Rio de Janeiro, 2017.	0
IAMAMOTO, Marilda Villela. 40 anos da “virada” do Serviço Social no Brasil: história, atualidade e desafios. In: Revista Libertas, v.20, n.1, p. 1-20, jan. / jun. 2020.	0
IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: V3PC.WPZ3.MNZG

esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2014.	
MOLJO, Carina Berta; CUNHA, Ariane Monteiro. Serviço Social e Cultura: considerações acerca das concepções de cultura na trajetória da profissão no Brasil desde a sua gênese até os anos 1990. In: Revista Libertas, v. 4, p. 78-104, 2009.	0
NETTO, José Paulo. A crítica conservadora à Reconceptualização. In: Serviço Social & Sociedade, nº.5. São Paulo, 1981.	0
_____. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
_____. O Movimento de Reconceptuação – 40 anos depois. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 84, ano XXVI, p.5-20, novembro de 2005.	0
RAICHELIS, Raquel. O Serviço Social e o Desenvolvimentismo. Material Didático. PUC/SP, 1998.	0
SANTOS, Leila Lima. A relação teoria-prática no trabalho social: método BH. In: Textos de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1985.	0
SILVA, Lídia Maria Monteiro Rodrigues da. Aproximação do Serviço Social à tradição marxista: caminhos e descaminhos. São Paulo: PUC/SP, Tese de Doutorado, 1991.	0
SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do Projeto Profissional de Ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade. São Paulo: Cortez, 1993.	0